

## OBJETIVOS

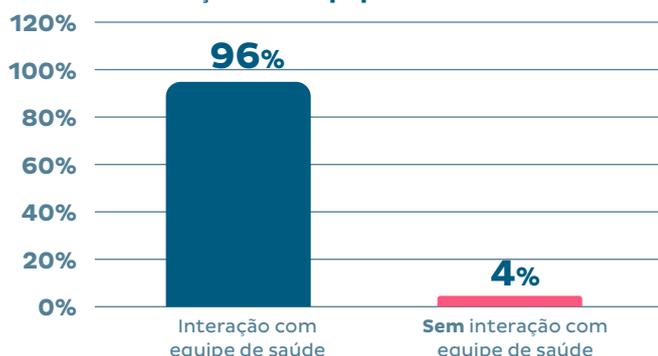
A pandemia de Covid-19 gerou uma das maiores crises em saúde do mundo moderno, desafiando os sistemas a transformarem suas práticas para manter o acesso dos pacientes sem aumentar o contágio. A atenção primária à saúde (APS), apresenta posição central no controle da epidemia, visto que cerca de 80% dos casos da infecção são leves a moderados, podendo ser manejados na APS. O telemonitoramento foi uma das estratégias utilizadas pela APS, e outros segmentos da área, para garantir adequada atenção à saúde da população. Este estudo apresenta como objetivo descrever a experiência de uma clínica de APS com o telemonitoramento de pacientes com quadros suspeitos e confirmados de Covid-19, durante a pandemia.

## MÉTODOS

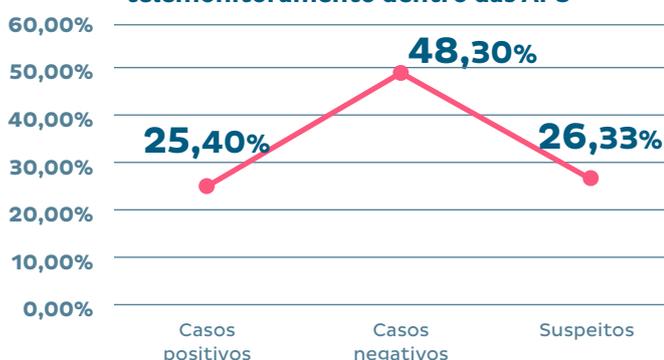
Trata-se de estudo observacional descritivo, retrospectivo, realizado na clínica de APS Aventureiro, na cidade de Joinville. Utilizou-se a planilha de Gestão do Cuidado, aba “coronavírus”, para obtenção dos dados, sendo coletados do período de abril a setembro de 2020, totalizando uma amostra de 118 beneficiários que foram acompanhados pela ferramenta neste intervalo de tempo.

## RESULTADOS

### Interação com equipe de Saúde APS



### Acompanhamento e telemonitoramento dentro das APS



Na Clínica de APS Aventureiro, no período observado, foram acompanhados 118 casos suspeitos e confirmados de Covid-19. Todos os casos suspeitos e confirmados eram adicionados na planilha Gestão do Cuidado, aba coronavírus, sendo então acompanhados por concierges e enfermeiros, via telemonitoramento. O telemonitoramento ocorria via telefone e WhatsApp, diariamente até o resultado de exame para o Sars-CoV-2 e para pacientes positivos. Estes profissionais avaliavam a evolução dos sintomas dos pacientes, resultados de exames, reforçavam a importância do isolamento social e compartilhavam informações em saúde. Além do contato com os beneficiários, preenchiam a tabela e, se necessário, agendavam consultas presenciais ou não. Na população estudada, houve 30 casos positivos (25,4%), 57 negativos (48,3%), 1 que não realizou o exame, 27 que ainda aguardam resultados de exames e 4 casos onde não foi possível estabelecer contato com o beneficiário. O pico de casos suspeitos e confirmados foi no período de 18/05 a 17/08. Não houve necessidade de internação ou óbitos nos pacientes acompanhados.

## CONCLUSÕES

A estratégia de telemonitoramento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19 da Clínica de APS Aventureiro possibilitou o acompanhamento de pacientes que necessitaram de isolamento social, permitindo seu acompanhamento mesmo nesse período e diminuindo a necessidade de consultas presenciais, o que se sabe diminui o risco de contágio. Houve boa aceitação da estratégia por parte dos pacientes, com interação em 96% dos casos, permitindo acompanhamento dos casos e compartilhamento de informações em saúde. O telemonitoramento mostrou-se particularmente importante no período de pandemia, trazendo benefícios aos serviços de saúde e pacientes, mostrando-se uma estratégia válida e que pode permanecer sendo usada após a pandemia.